

Estamos alcançando mais uma grande vitória na educação básica nesta semana. O Programa Bolsa-Escola chega à casa de 2 milhões de famílias. Começamos a distribuir a bolsa-escola há quatro meses, e, a essa altura, já beneficiamos a metade dos municípios brasileiros. É bom saber que o Governo Federal está ajudando 2 milhões de famílias a manterem seus filhos na escola.

Esta é, sem dúvida, a melhor política da história do País para colocar todas as nossas crianças na escola. É também uma maneira eficaz de distribuir melhor a renda e reduzir as diferenças sociais, que angustiam a todos nós. Não estamos medindo esforços para vencer esse desafio: livrar nossas crianças do trabalho penoso, da violência das ruas e dar a elas um ensino de qualidade.

Podem ser cadastradas todas as crianças de 6 a 15 anos cujas famílias têm uma renda máxima de meio salário mínimo, ou seja, 90 reais por pessoa da casa por mês. E o processo é rápido. A prefeitura faz a inscrição das famílias, manda para o Ministério da Educação, que aprova o cadastramento. Depois, a família recebe o cartão magnético para retirar a bolsa nas agências da Caixa Econômica ou nos postos credenciados. Com o dinheiro da bolsa, as famílias podem comprar material escolar, roupas, calçados e até melhorar a alimentação dos seus filhos.

O Programa Bolsa-Escola tem que dar certo, tem que funcionar. E para isso é indispensável criar o Conselho de Acompanhamento do Programa. Metade dos representantes desse Conselho não pode ter qualquer vínculo com a prefeitura. Tudo isso é feito para garantir que o

dinheiro chegue nas mãos de quem realmente precisa. E eu quero contar com a sua ajuda na fiscalização desse Programa. A bolsa- escola, eu vou repetir, se destina, exclusivamente, a famílias com renda máxima de 90 reais por pessoa da casa por mês.

Se o seu município ainda não cadastrou as famílias, organize a comunidade para formar o Conselho e para pressionar a prefeitura a agilizar o processo de inscrição. Quanto mais cedo isso acontecer, mais rápido as famílias recebem os recursos. Também quero fazer esse apelo aos prefeitos para que a gente consiga levar a bolsa-escola a mais de 10 milhões de crianças e adolescentes até o final do ano.